

Banco Central indica que pode interromper ciclo de cortes na Selic

Chuva causa prejuízo de R\$ 110 mi ao comércio em São Paulo

Página 3

Prioridade é reformular programa habitacional, diz Rogério Marinho

Página 4

Guaidó anuncia volta à Venezuela e pede mobilização contra o regime

O líder da oposição e presidente do Parlamento da Venezuela, Juan Guaidó, anunciou na terça-feira (11) que voltará em breve ao país e pediu aos venezuelanos que retomem as mobilizações para derrotar o governo do presidente Nicolás Maduro.

"Temos o apoio e o respeito do mundo. Agora toca-nos a tarefa mais poderosa e fundamental, a que nos trouxe aqui, a de nos unirmos para que, de uma vez por todas, possamos dizer, com força, que a virtude, a honra e a liberdade cobrem a Venezuela", disse. **Página 3**

Coronavírus: cientistas britânicos começam a testar vacina em ratos

Uma equipe de pesquisadores britânicos anunciou na terça-feira (11) que está testando em ratos uma vacina contra o novo coronavírus e espera concluir a experiência até o fim do ano.

"Acabamos de injetar em ratos a vacina que criamos a partir de bactérias e esperamos, nas próximas semanas, determinar a reação nos ratos, no seu sangue, a sua resposta em termos de anticorpos contra o coronavírus", disse um dos pesquisadores à agência France-Press (AFP). **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 4,32
Venda: 4,32

Turismo: 4,16
Venda: 4,50

EURO

Compra: 4,72
Venda: 4,73

Congresso faz acordo com governo e derrubará vetos da LDO 2020



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, anunciou que o Congresso derrubará os vetos do presidente Jair Bolsonaro à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). No início da tarde, Alcolumbre e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, estiveram com o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, e fecharam um acordo.

Após o encontro, o presidente do Senado anunciou, pelo Twitter, a derrubada dos vetos. "Após reunião com o ministro Luiz Eduardo Ramos, presidente Rodrigo Maia e líderes do governo no Congresso, foi acordada a derrubada de dispositivo do veto presidencial que trata sobre alterações na LDO 2020. Outros vetos da pauta serão mantidos como parte do acordo. Isso vai

assegurar a impositividade do Orçamento, o poder de deliberar sobre ele, restabelecendo o que é de direito do Parlamento". No final do ano passado, Bolsonaro vetou trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 que equiparava as emendas feitas pelo relator e pelas comissões no Orçamento às emendas individuais e as de bancada, que são obrigatórias e têm prazo de 90 dias para serem empenhadas.

Outro veto que será derrubado proíbe contingenciamento de despesas com pesquisas e inovações para a agropecuária e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Página 4**

O atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na definição da taxa básica de juros, a Selic. Essa é a conclusão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que decidiu na semana passada reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual para 4,25% ao ano.

O Copom afirmou que é "importante" observar os efeitos dos cortes já feitos na taxa Selic e indicou que pode interromper o ciclo de reduções. O atual ciclo de cortes teve início no fim de julho de 2019, com queda da taxa em 0,5 ponto

percentual para 6% ao ano.

"Considerando os efeitos defasados do ciclo de afrouxamento [redução da Selic] iniciado em julho de 2019, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária. O Comitê enfatiza que seus próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, com peso crescente para o ano-calendário de 2021", destacou, na ata da última reunião, divulgada na terça-feira, (11). **Página 3**

ICMS e Fundeb dominam pauta em reunião de governadores

Página 3

Dólar fecha a R\$ 4,326, no maior nível desde criação do real

Página 5

Governo negocia parcerias para captar investimentos no Oriente Médio

Página 2

OMS nomeia infecção por coronavírus de Covid-19

A infecção provocada pelo novo coronavírus detectado na China passa a ter o nome oficial de Covid-19. A decisão foi anunciada na tarde de segunda-

feira (11), em Genebra, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no início de um encontro de especialistas internacionais. **Página 4**

Esporte

Seleção brasileira é convocada para o Mundial de Meia Maratona de Gdynia

A seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Meia-Maratona, dia 29 de março, em Gdynia, Polônia, foi confirmada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), com cinco atletas. O evento é da World Athletics (ex-IAAF).

Foram convocados Edereson Vilela Pereira (Pinheiros), Daniel Ferreira do Nascimento (ABDA) e Gilmar Silvestre Lopes (Pé de Vento) no masculino, Valdilene dos Santos Silva e Andreia Aparecida Hessel (ambas do Pinheiros), no feminino. Os atletas viajarão no dia 25 de março. **Página 8**



Edereson Pereira

Sesc RJ e Denk Academy Maringá Vôlei encerram a terceira rodada



Sesc RJ

Sesc RJ e Denk Academy Maringá Vôlei (PR) encerram a terceira rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil masculina de vôlei 2019/2020 em jogo atrasado por causa da participação do time carioca na Libertadores do vôlei. O duelo será nesta quarta-feira (12), às 19h30, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, no Rio de Janeiro (RJ), com transmissão ao vivo pelo site Globoesporte.com. **Página 8**

Melo e Kubot chegam ao Rio de Janeiro e iniciam treinos para o Rio Open

A semana será de treino no Rio de Janeiro para o mineiro Marcelo Melo e o polonês Lukasz Kubot. A dupla chega à cidade nesta terça-feira (11) e dá início à preparação para o Rio Open, ATP500 que será realizado a partir da próxima segunda-feira (17) e até o dia 23 deste mês nas quadras de saibro do Jockey Club Brasileiro. Kubot desembarca no Rio acompanhado de seu técnico, o

checo Jan Stoces. Marcelo terá ao seu lado o irmão e treinador Daniel Melo.

"Estamos chegando com antecedência no Rio para uma bela preparação, visando nossa estreia na próxima semana", afirma Marcelo, patrocinado por Centauro, BMG, Itambé e Tarooi, com apoio da Volvo, Orféu Cafés Especiais, VOSS e Confederação Brasileira de Tênis. **Página 8**

Gui Peixoto fecha com equipe Carlin e disputa temporada 2020 da Fórmula 3 Inglesa



Brasileiro de apenas 16 anos completou sua primeira temporada na F4 EUA

O brasileiro Guilherme Peixoto será um dos pilotos da equipe Carlin na temporada 2020 da Fórmula 3 Inglesa. Após sua estreia de destaque no ano passado nos monopostos, correndo pela Fórmula 4

Norte-americana, o piloto de 17 anos decidiu "cruzar o Atlântico" para disputar uma das categorias de base mais importantes e respeitadas da Europa na formação de pilotos. **Página 8**

Gov. negocia parcerias para captar investimentos no Oriente Médio



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. A correspondência (EMAIL) do site é cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Vereadores do PSDB, do PT, do DEM (ex-PFL), do REPUBLICANOS (ex-PRB) e do PODEMOS (ex-PTN) começam a fazer as contas (soma dos possíveis reeleitos e eleitos pelas legendas). Acontece que o NOVO, o PSL (agora ex-Bolsonaro) e o PATRIOTA podem surpreender nestas eleições 2020

PREFEITURA (SP)
Se por um lado, o Médico dos médicos (JESUS) tá cuidando da recuperação de Bruno Covas (PSDB), aqui na Terra o Fernando (presidente do diretório paulistano) trabalhando como um Noé na construção de uma grande arca na qual caibam todos os animais políticos pras eleições 2020

ASSEMBLEIA (SP)
Nem a Polícia Militar, que protege até que muito bem o Palácio 9 de Julho e muito menos a Polícia Civil, que faz o papel institucional como se um Distrito Policial fosse têm culpa no caso do assalto a uma agência bancária. Lá existe mais momento diário que muitas cidades do nosso Estado

GOVERNO (SP)
Advogado Eliseu Lopes tá feliz. Ser o menos votado dos concorrentes a Ouvidor das Polícias (SP) e ainda assim escolhido por João Doria pra assumir o cargo é uma vitória pra quem é pobre, preto e ligado ao PC do B. Eliseu vai ser o "algodão entre os cristãos" das comunidades com PMs e Cívics

CONGRESSO (SP)
Pode crescer muito a chance do presidente nacional do REPUBLICANOS (ex-PRB) - o advogado e deputado federal (SP) Marcos Pereira - ser o nome pra presidir a Câmara dos Deputados. Com a união de Edir Macedo (igreja Universal e rede Record tv), Pereira é a cara dos cristãos na política

PREVIDÊNCIA (SP)
Foi esta coluna que - no jornal italo-brasileiro "Giorno del Sudamerica" - publicou sobre Jair Bolsonaro visitar a família quando estivesse a países da Europa. Esta reaproximação com os familiares e com um governo conservador italiano pode ser uma 2ª porta pra Europa, além da 1ª (Portugal)

PARTIDOS
Ex-prefeito paulistano e fundador do PSD, Gilberto Kassab segue abscortando profissionais pelos Estados. Em Minas Gerais, já tinha trazido o prefeito (Belo Horizonte) Kalil. Agora, trouxe o senador Anastasia (ex-alinhado de Aécio PSDB). Quando pensam que Kassab já era, ele dá o troco

POLÍTICOS
... No PSB, do ex-governador Marcio França, a coisa por enquanto tá assim: possível coligação com o PDT do Lupi e do Ciro. O problema é se a ex-prefeita Marta (ex-Supply) fechar com o partido que foi do Brizolismo quisera a Janelinha no busho pra eleição 2020 pra prefeitura paulistana

EDITOR
A Coluna (diária) de Política do cronista e jornalista CESAR NETO foi se tornando referência na imprensa brasileira. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

twitter @CesarNetoReal

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periódicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Nesta terça-feira (11), o Governador João Doria apresentou, em Dubai, o seminário "Doing Business in São Paulo" (Fazendo Negócios em São Paulo). O evento teve a participação de autoridades estrangeiras e empresários, com o objetivo de alcançar o maior número possível de parcerias e grupos internacionais interessados no plano de desestatização do Governo de São Paulo.

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Dubai, Majid Saif Al Ghurair, abriu o encontro, seguido pelo discurso de Doria e pela apresentação "São Paulo State International Affairs Outcomes" (Resultados das Relações Internacionais do Governo de São Paulo), realizada

pelo Secretário de Relações Internacionais, Julio Serson. Estavam presentes o Cônsul-Geral dos Emirados Árabes Unidos em São Paulo, Ibrahim Salem Al Alawi; o Diretor da Câmara de Comércio e Indústria de Dubai, Omar Khan; e o Gerente de Projetos da Câmara de Comércio de Dubai, Hussein Al Ansari.

Projetos
Mais cedo, Doria se reuniu com Al Ghurair para debater os projetos prioritários do Estado de São Paulo e o possibilidades de cooperações bilaterais. Desde 2016, São Paulo e Emirados Árabes têm dois acordos de cooperação na área de investimentos.

"A Câmara de Comércio e Indústria de Dubai está instalada em São Paulo desde 2017 e será nossa parceira em várias iniciativas de captação de investimentos para os programas de desestatização. Estabelecemos uma parceria de apoio para o escritório que abrimos em Dubai e no suporte aos investidores dos Emirados que chegam a São Paulo", disse o Governador.

Doria também se reuniu com o Presidente da Emirates Airlines, o Xequê Ahmed Bin Rashid Al Maktoum; e o Ministro da Economia dos Emirados Árabes, o Sultan Bin Saad Al Mansouri. Eles falaram sobre a criação de um segundo voo diário da companhia

ligando São Paulo a Dubai a partir de 2021.

Missão Emirados
A Missão Emirados é a nona e maior missão empresarial do Governo do Estado no mercado externo. Em busca de investimentos para São Paulo, de 8 a 12 de fevereiro, Doria cumpre agendas em Abu Dhabi e Dubai acompanhado dos Secretários Julio Serson (Relações Internacionais), Henrique Meirelles (Fazenda e Planejamento), Gustavo Junqueira (Agricultura e Abastecimento), Patricia Ellen (Desenvolvimento Econômico) e João Octaviano (Logística e Transportes), Wilson Mello (Presidente da InvestSP) e um grupo de 47 empresários.

Estado e governo da Suécia assinam carta de intenções para pesquisa de biogás

Representantes do governo da Suécia e do Swedfund (instituição financeira de desenvolvimento sueco) assinaram na segunda-feira (10) uma carta de intenções com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado (SIMA)

que prevê um intercâmbio de experiências de cooperação internacional, com investimento de R\$ 3 milhões em consultoria para a geração de energia limpa.

O objetivo do Swedfund é subsidiar estudos para a produção ou geração de biogás e biometano de forma sustentável com foco na mobilidade urbana, seja por meio da agricultura

(vinhaça de cana de açúcar), pelos aterros sanitários ou pelas estações de tratamento de esgoto. Dessa forma, o combustível produzido seria utilizado no transporte público, reduzindo a emissão de poluentes.

A parceria teve início no fim do ano passado e se intensificou após a participação de São Paulo na COP 25 em Madrid. Com o acordo assinado, um comitê gestor dará início imediato aos trabalhos e elaborará as diretrizes para a contratação dos estudos de viabilidade das atividades envolvidas na cooperação.

"É um novo e importante relacionamento internacional.

Vamos trabalhar de forma integrada em diversas áreas e contribuir para novas políticas públicas de desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas", enfatizou o secretário-executivo da SIMA, Luiz Ricardo Santoro, destacando a importância do início da parceria entre Brasil e Suécia.

Soluções
A embaixadora da Suécia no Brasil, Johanna Brismar-Skoog, ressaltou que São Paulo é um hub de energia e tem se destacado na busca de soluções. "Vemos o Estado de São Paulo muito preocupado com a sustentabilidade e as soluções

estão chegando a todo o Brasil", declarou.

Participaram do encontro para a assinatura do termo de cooperação Håkan Dahlfors, diretor de Aceleração de Projetos do Swedfund; Renato Pacheco, cônsul-geral da Suécia em São Paulo; Gleucio Attorre Penna, subsecretário de Infraestrutura; Julia Ekberg, analista de investimentos do Swedfund Internacional; Andreas Rentner, adido comercial da Suécia no Brasil; Victoria Viçela Fernandes, do Conselho de Comércio da Embaixada da Suécia e o coordenador de Óleo, Gás e Biocombustíveis da SIMA, Ricardo Cantarini.

Saúde monitora 3 casos suspeitos de coronavírus na Grande São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de SP está monitorando três casos suspeitos de coronavírus, na Grande São Paulo. Na terça-feira (12), foi registrado novo caso suspeito de paciente adulto de capital, e simultaneamente, descartado outro caso de cidade de São Paulo. Portanto, seguem sob monitoramento dois casos da capital e um de Barueri.

Até o momento, não há caso confirmado de coronavírus nem em São Paulo, nem no Brasil. Os dados oficiais estão sendo registrados pelos municípios em um sistema de notificação do Ministério da Saúde.

Conforme definido pela pasta federal, os casos inseridos até o meio-dia pelos municípios são divulgados no boletim da mesma data. Já os inseridos posteriormente, são divulgados no balanço do dia seguinte.

Os pacientes considerados suspeitos estão em isolamento domiciliar, e seus familiares estão orientados com relação às medidas necessárias para se prevenirem, como uso de máscaras, higienização das mãos e não compartilhamento de objetos de uso pessoal, bem como sobre os cuidados requeridos para os pa-

cientes, que incluem hidratação e a permanência em casa, sem circulação por outros locais e evitando contato com familiares e amigos, por exemplo.

"Estamos descartando casos suspeitos e seguimos com o monitoramento, com organismos internacionais e nacionais de saúde. As equipes seguem atentas para realizar respostas rápidas e efetivas quando necessário", diz a diretora da Vigilância Epidemiológica, Helena Sato.

É fundamental procurar o serviço de saúde mais próximo se a pessoa apresentar sintomas como febre, dificuldade para respirar, tosse ou coriza, associados aos seguintes aspectos epidemiológicos: histórico de viagem em área com circulação do vírus (consulte os sites indicados no final do texto), contato próximo caso suspeito ou confirmado laboratorialmente para coronavírus.

A investigação dos casos é realizada pelas secretarias municipais de saúde, com todo apoio técnico da pasta estadual. As amostras biológicas dos pacientes são colhidas pelo hospital onde foram atendidos e en-

viadas para análise no Instituto Adolfo Lutz.

Os exames consistem numa análise que detecte o genoma do vírus, por meio do chamado PCR (sigla em inglês que significa "Reação em cadeia da polimerase"). São feitos a partir de amoletas de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou coleta de secreções da boca e nariz), que deve ser realizado pelo hospital que atendeu o caso suspeito e encaminhado ao laboratório de saúde pública do Estado de São Paulo.

Os resultados são comunicados pelo Lutz ao município de residência do paciente, responsável por notificar o descarte ou confirmação do caso.

Dicas de prevenção:
- Cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;
- Lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e

sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool;

- Deslocamentos não devem ser realizados enquanto a pessoa estiver doente;

- Quem for viajar aos locais com circulação do vírus deve evitar contato com pessoas doentes, animais (vivos ou mortos), e a circulação em mercados de animais e seus produtos.

Saúde SP Online:
Sites:
<http://saopaulo.sp.gov.br/co-ronavirus>
www.saude.sp.gov.br
Facebook: <https://www.facebook.com/spsaude/>
Twitter: <https://twitter.com/spsaude>
Instagram: <https://www.instagram.com/saude/sp/>

Outras informações:
S P : <http://www.saude.sp.gov.br/coordena-doria-de-controle-de-doenças/>
B r a s i l : <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/>
n o v o c o r o n a v i r u s
M u n d o : <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports/>

Prefeitura divulga o Índice BIOSAMPA

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), divulgou em seu site o Índice BIOSAMPA 2019, que reúne 23 indicadores da biodiversidade no município. A metodologia adotada foi o Índice de Biodiversidade da Cidade (IBC), do inglês City Biodiversity Index, também conhecido como Singapore Index on Cities' Biodiversity.

Este índice foi adotado pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da Organização das Nações Unidas (ONU) como um instrumento de medição e comparação da biodiversidade em cidades. A partir dele, é possível compreender o estado e evolução dessa biodiversidade para subsidiar o planejamento de estratégias para a sua conservação e recuperação.

Nesta primeira edição do índice BIOSAMPA foram reunidos dados produzidos por diversos setores da SVMA e seus parceiros. Com exceção do mapeamento da vegetação, cujo ano de referência é 2016, todos os indicadores têm o ano de 2019 como referência.

Realidade
Ao contrário do que algumas pessoas pensam, as áreas urbanas não são desprovidas de flora e fauna. Muitas cidades possuem uma rica diversidade biológica, independentemente da localização geográfica e do clima. Os serviços ecossistêmicos que a biodiversidade urbana fornece à área local são inúmeros e, muitas vezes, subvalorizados. Além da estética, os ecossistemas regulam o suprimento e a qualidade da água, do ar e do

solo, e moderam a temperatura ambiente.

O suprimento de água é sustentado por sistemas ecológicos naturais que armazenam e purificam a água. A vegetação urbana reabsorve o oxigênio, retém o carbono, absorve a radiação solar, reduz a poluição do ar, mantém o equilíbrio da água e regula a temperatura da superfície nas paisagens urbanas através de sombreamento e evapotranspiração. Parques e áreas naturais oferecem oportunidades recreativas e educacionais aos residentes e contribuem para a habitabilidade de uma cidade.

Conhecendo os 23 indicadores
Os 23 indicadores contemplados no Índice BIOSAMPA estão agrupados em três categorias. Na primeira, relativa à Bio-

diversidade Nativa, os dez indicadores procuram medir a quantidade e proporcionalidade de espécies e áreas naturais, além de apontar também a presença de espécies exóticas invasoras (originárias de outros países que prejudicam a vegetação nativa).

Nos serviços ecossistêmicos providos pela biodiversidade, ou seja, os bens e serviços obtidos direta ou indiretamente por esses ecossistemas, os quatro indicadores avaliam a regulação do clima, estoque de carbono da vegetação, efeito refrescante da vegetação e atividade recreativa e educacional em parques. Na Governança e gestão da biodiversidade, nove indicadores concentram a capacidade da cidade de São Paulo de gerir a sua biodiversidade.

Banco Central indica que pode interromper ciclo de cortes na Selic

O atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na definição da taxa básica de juros, a Selic. Essa é a conclusão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que decidiu na semana passada reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual para 4,25% ao ano.

O Copom afirmou que é "importante" observar os efeitos dos cortes já feitos na taxa Selic e indicou que pode interromper o ciclo de reduções. O atual ciclo de cortes teve início no fim de julho de 2019, com queda da taxa em 0,5 ponto percentual para 6% ao ano.

"Considerando os efeitos defasados do ciclo de afrouxamento [redução da Selic] iniciado em julho de 2019, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária. O Comitê enfatiza que seus próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, com peso crescente para o ano-calendário de 2021", destacou,

na ata da última reunião, divulgada na terça-feira.(11).

Economia e mercado de trabalho

Na ata, o Copom diz que dados de atividade econômica divulgados até agora "indicam a continuidade do processo de recuperação gradual da economia brasileira".

O comitê avalia ainda que há uma "dicotomia" entre a evolução do mercado de trabalho e o crescimento da produção de bens e serviços no país.

"Enquanto o mercado de trabalho segue em recuperação gradual, os dados recentes de produção industrial e os indicadores preliminares de investimento tiveram desempenho abaixo do esperado", diz o Copom.

Por isso, "pode haver menos espaço de flexibilidade [produção] da economia menor do que sua capacidade" do que o mensurado por métodos tradicionais".

Entretanto, ressaltaram alguns membros do Copom, a ociosidade dos fatores de produção ainda é bastante elevada, o que é indicado pela dinâmica

dos núcleos de inflação (medida que busca captar a tendência dos preços, desconsiderando efeitos de choques temporários, como a alta recente dos preços da carne).

Carne

Na ata, o Copom avalia que os preços da carne subiram de forma mais intensa do que o esperado no fim de 2019, mas mostram reversão parcial neste início de ano.

Com isso, para o Copom, as projeções do mercado financeiro de curto prazo para a inflação foram "particularmente afetadas" pela alta do preço da carne. Já as estimativas para a inflação em todo o ano de 2020 estão abaixo da meta e para 2021, ao redor da meta.

A meta de inflação - definida pelo Conselho Monetário Nacional - é de 4% em 2020, e de 3,75% em 2021. O intervalo de tolerância para cada ano é 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, em 2020, por exemplo, o limite mínimo da meta de inflação é 2,5% e o máximo, 5,5%.

Para os preços administrados (regulados pelo governo, como gás e energia) há "condições benignas" devido aos reajustes menores nas tarifas de energia elétrica, informou o Copom.

Coronavírus

O prolongamento ou intensificação do surto de coronavírus pode levar a economia mundial a uma desaceleração adicional, com impacto sobre os preços de commodities (produtos primários com cotação internacional) e de "importantes" ativos financeiros (ações, câmbio e títulos, entre outros). A China é epicentro do surto de coronavírus que tem se espalhado pelo mundo. No Brasil, não há casos confirmados.

"O Copom concluiu que a consequência desses efeitos [do surto sobre a economia mundial] para a condução da política monetária [definição da taxa Selic] dependerá da magnitude relativa da desaceleração da economia global versus a reação dos ativos financeiros", afirmou o Copom. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Guaidó anuncia volta à Venezuela e pede mobilização contra o regime

O líder da oposição e presidente do Parlamento da Venezuela, Juan Guaidó, anunciou na terça-feira (11) que voltará em breve ao país e pediu aos venezuelanos que retomem as mobilizações para derrotar o governo do presidente Nicolás Maduro.

"Temos o apoio e o respeito do mundo. Agora toca-nos a tarefa mais poderosa e fundamental, a que nos trouxe aqui, e de nos unirmos para que, de uma vez por todas, possamos dizer, com força, que a virtude, a honra e a liberdade cobrem a Venezuela", disse.

O anúncio foi feito em um vídeo divulgado em Caracas. Guaidó estará encerrando viagem iniciada em 19 de janeiro e que incluiu a Colômbia, Inglaterra, Suíça, Espanha, o Canadá, a França e os Estados Unidos, onde se reuniu com governantes, inclusive com o presidente norte-americano, Donald Trump.

"Regresso à minha pátria com afeto, com o compromisso dos nossos aliados, com ações e medidas que vão ser executadas e com o apelo ao nosso povo para reativar a luta e a mobilização popular", afirmou o líder da oposição.

Ele disse que assume o seu "papel e responsabilidade, com todos os riscos que envolve" e chamou os venezuelanos também a serem "protagonistas da libertação da Venezuela", acrescentando que é preciso estarem unidos.

"Durante este périplo testemunhamos fatores, governos e instituições de diferentes estilos, que estão unidos por um compromisso, por uma causa justa: pela Venezuela, pela liberdade. Internamente devemos conseguir também isso (compromisso), trabalhar com uma rota clara para derrotar a ditadura, mas, para que isso aconteça, os venezuelanos, dentro e fora do país, devem reativar as mobilizações e fazer-nos sentir com força".

Segundo Juan Guaidó, a ditadura é um perigo para todos no planeta. "É por isso que os nossos aliados estão dispostos a aumentar a pressão até o nível máximo necessário", destacou.

Segundo ele, o ano de 2019 deu "recursos, mas também lições que serviriam para renovar e consolidar" a estratégia da oposição. "A solução só ocorrerá quando conseguirmos, com muita pressão, eleições presidenciais realmente livres. Para isso, temos o apoio e o consenso do mundo, das principais potências que se comprometeram a não reconhecer qualquer fraude que a ditadura tente, como fizeram em 20 de maio de 2018".

No vídeo, Juan Guaidó diz que os chefes de Estado e de Governo de Inglaterra, Alemanha, França, Colômbia, Canadá, Grécia, Índia, Holanda e Estados Unidos, apoiam "uma série de ações e medidas concretas para alcançar a liberdade da Venezuela e acabar com o sofrimento" dos venezuelanos.

Diz ainda estar disposto a fazer tudo o que for necessário para alcançar os objetivos" e que regressará ao país "com a profunda convicção de que a Venezuela será livre e que poderá deixar de lado a ditadura, a destruição e a dor que ela trouxe".

A crise venezuelana agravou-se desde janeiro de 2019, quando Guaidó jurou publicamente assumir as funções de presidente interino da Venezuela até conseguir afastar Nicolás Maduro do poder, convocar um governo de transição e eleições livres no país.

Os Estados Unidos foram o primeiro de mais de 50 países que manifestaram apoio a Juan Guaidó, entre eles Portugal, uma posição tomada no âmbito da União Europeia. (Agência Brasil)

Coronavírus: cientistas britânicos começam a testar vacina em ratos

Uma equipe de pesquisadores britânicos anunciou na terça-feira (11) que está testando em ratos uma vacina contra o novo coronavírus e espera concluir a experiência até o fim do ano.

"Acabamos de injetar em ratos a vacina que criamos a partir de bactérias e esperamos, nas próximas semanas, determinar a reação nos ratos, no seu sangue, a sua resposta em termos de anticorpos contra o coronavírus", disse um dos pesquisadores à agência France-Press (AFP).

A equipe do Imperial College, em Londres, acredita estar entre as primeiras a avançar com ensaios clínicos em animais, no momento em que a comunidade científica está empenhada em encontrar uma vacina eficaz, já que as atuais não protegem contra o novo coronavírus.

O desenvolvimento de uma nova vacina é um processo demorado, que pode se prolongar por vários anos até que se prove que ela é segura e eficaz.

Em declarações à AFP, Paul McKay afirmou que sua equipe espera ser a primeira a fazer ensaios clínicos em humanos e a disponibilizar a vacina contra a nova epidemia. As pesquisas partiram do trabalho desenvolvido para o coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda (SARS, na sigla em inglês).

"Quando a primeira fase de ensaios terminar, o que pode demorar alguns meses, poderemos testar imediatamente a eficácia da vacina em humanos, o que também levará alguns meses", explicou o cientista, acrescentando que o objetivo é ter uma vacina viável até o fim do ano.

Em entrevista ao canal britânico Sky News, o coordenador dos trabalhos, Robin Shattock, admitiu que a vacina não serviria para combater o atual surto, mas poderá ser importante se houver outro no futuro.

Trabalho conjunto contra o novo coronavírus

Vários cientistas da China, dos Estados Unidos, da Austrália e Europa trabalham juntos contra o tempo, para encontrar um produto que combata o novo coronavírus, detectado em dezembro de 2019 em Wuhan, capital da província chinesa de Hubei (centro), e que já causou mais de 1.000 mortes.

Segundo a agência chinesa Xinhua, uma universidade de Xangai também iniciou testes em ratos no domingo (9).

A AFP, Paul McKay reconheceu que o trabalho dos vários países envolve um esforço conjunto da comunidade científica, numa "corrida colaborativa" para encontrar a nova vacina. Ele lembrou que "os chineses, assim que sequenciaram o genoma, partilharam-no livremente com todo o mundo".

A epidemia já causou 1.018 mortos, dos quais 1.016 na China continental, onde são registrados mais de 42 mil infectados. O balanço é superior ao da SARS, que entre 2002 e 2003 causou a morte de 774 pessoas em todo o mundo, a maioria na China, mas a taxa de mortalidade permaneceu inferior.

Na Europa, são notificados, desde segunda-feira (10) 43 infectados, com quatro novos casos detectados no Reino Unido, onde a propagação do vírus foi declarada uma "ameaça séria e iminente para a saúde pública". (Agência Brasil)

Chuva causa prejuízo de R\$ 110 mi ao comércio em São Paulo

As fortes chuvas que caíram em várias cidades do estado de São Paulo na segunda-feira (10) devem gerar um prejuízo de R\$ 110 milhões para o comércio da região, principalmente na região metropolitana.

A avaliação foi feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), levando em consideração os setores sensíveis à compra em impulso, como supermercados, farmácias, vestuário, lojas de artigos esportivos, de livros e revistas, entre outros.

O cálculo leva em conta os danos causados pelas vias alagadas e a falta de possibilidade de locomoção, impedindo os trabalhadores de chegar às lojas, atrasando sua chegada ou mesmo impe-

dindo-os de sair de casa. A FecomercioSP considerou que as enchentes e os problemas com transporte público reduziram a circulação de pessoas nos negócios e de compradores que vão às lojas no horário de almoço ou no fim do expediente.

"Essas compras por impulso respondem por uma parte do resultado do comércio. Isso afeta menos as vendas de eletrodomésticos, carros, que são com prazos programados e que, nesse caso, foram adiadas. Além disso, muitos varejistas não abriram as lojas, prevendo um dia mais fraco de vendas e com pouco retorno, ou ainda que não teriam funcionários suficientes para atender todos os clientes", ressaltou a Fecomercio, por meio de nota.

De acordo com a federação, o montante de R\$ 110 milhões representa 11% da média diária de vendas do varejo no mês de fevereiro ou seja, chuvas e vendas de um mês, na capital paulista, Osasco, Guarulhos e as cidades do ABCD.

"A FecomercioSP entende que a situação crítica tende a ser pontual, pois, segundo previsão meteorológica, mesmo com a incidência de chuvas no restante da semana, isso não deve ocorrer na mesma magnitude que atingiu a região na madrugada desta segunda e que se prolongou por grande parte do dia. Com isso, o impacto mais expressivo na economia deve se concentrar apenas nessa data", avaliou a entidade.

Ainda segundo os cálculos,

a paralisação das atividades na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceageps) ontem, deve gerar prejuízo de cerca de R\$ 21 milhões no local. "O faturamento anual da companhia é de aproximadamente R\$ 7,8 bilhões. A Ceageps é uma grande central de abastecimentos e comercialização de produtos como frutas, legumes, verduras".

Para caminhoneiros e chufas e as enchentes não devem ter impacto sobre os preços (na inflação), como houve durante a greve dos caminhoneiros em maio de 2018. "Em princípio, a produção no interior do Estado não foi afetada. De outra forma, isso poderia agravar a situação e diminuir a oferta de produtos, aumentando os preços". (Agência Brasil)

IBGE prevê safra recorde de grãos, com alta de 2,2%

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou na terça-feira (11) que a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2020 foi estimada em 246,7 milhões de toneladas, 2,2% acima da safra de 2019, com 5,3 milhões de toneladas a mais. A pesquisa prevê que a safra brasileira deve ser a maior da série histórica do instituto, iniciada em 1975.

Segundo o levantamento, a área a ser colhida é de 64,3 milhões de hectares, 1,7% acima da de 2019 (mais 1,1 milhão de hectares).

Principais produtos da safra recorde

A estimativa é de recorde na produção de soja e na safra de algodão, com aumento de 8,7% para a soja, com 125,3 milhões de toneladas, e de 1,6% para o algodão herbáceo (em caroço), com 7 milhões de toneladas.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos, que, somados, representaram 93,2%

da estimativa da produção e responderam por 87,2% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimo de 1,3% na área do milho, de 2,4% na área da soja, de 5,8% para a área do algodão herbáceo e queda de 2,5% na área de arroz.

É esperada uma queda de 4,4% para o milho, com produção total de produção de 96,2 milhões de toneladas (27 milhões de toneladas de milho na primeira safra e 69,1 milhões de toneladas na segunda).

Mato Grosso lidera como maior produtor nacional de grãos, com participação de 27,1%, seguido pelo Paraná (15,8%), Rio Grande do Sul (14,2%), Goiás (9,9%), Mato Grosso do Sul (7,9%) e Minas Gerais (6%), que, somados, representaram 80,9% do total nacional. Quanto à participação das regiões brasileiras, o Centro-Oeste tem 45,3%; o Sul, 32,6%; o Sudeste, 9,8%; o Nordeste, 8,2%; e o Norte, 4,1%. (Agência Brasil)

ICMS e Fundeb dominam pauta em reunião de governadores

Dois assuntos dominaram a primeira reunião do Fórum de Governadores em 2020: a renovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e a forma com que o presidente Jair Bolsonaro tem se referido às alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre combustíveis.

O encontro desta terça-feira (11) contou com a participação de 22 governadores e do ministro da Economia, Paulo Guedes. Antes mesmo de a reunião terminar, os governadores divulgaram um documento no qual pedem "a aprovação imediata do novo Fundeb" ao Congresso Nacional. O prazo de validade do Fundeb termina no fim do ano.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, coordenador do fórum, disse que, atualmente quem paga a maior parte

do Fundeb em vários estados são os próprios estados. "Contamos com a responsabilidade do Congresso Nacional para que o Fundeb seja melhorado e prorrogado, porque precisamos investir cada vez mais na educação para melhorar o nível da qualificação de nossas crianças e adolescentes".

"Isso é urgente e tem de ser feito da forma mais rápida, porque envolve questões orçamentárias para o ano que vem, e não podem ser colocadas de última hora", acrescentou Ibaneis.

Segundo a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, a expectativa é que o Congresso Nacional vá além da renovação do fundo. "Os parlamentares têm a compreensão, do ponto de vista suprapartidário, da importância que o Fundeb tem. A ideia é avançar no sentido de torná-lo permanente, enquanto política [adequadamente] a população brasileira. Temos de colocar esse

Ainda de acordo com a governadora, a proposta inicial aumentaria essa participação de 10% para 40% de forma gradativa, em um prazo de 11 anos. "Mas estamos abertos para a discussão, e hoje já se fala em algo entre 25% e 30%", acrescentou.

Imposto

Na avaliação dos governadores que falaram à imprensa após o encontro, há um consenso no sentido de que é inviável a proposta feita pelo presidente Jair Bolsonaro, de zerar a alíquota do ICMS incidente sobre a venda de combustíveis. Além disso, afirmam os governadores, da forma como o desafio foi apresentado, acabou prejudicando politicamente os chefes do Executivo nos estados.

"Houve muita provocação nas redes sociais, e o debate ficou muito superficial, não orientando [adequadamente] a população brasileira. Temos de colocar esse

assunto na posição em que merece. É importante ter responsabilidade para tratar dele porque um debate superficial não leva a nenhuma proposta", ressaltou o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande.

Wilson Witzel, do Rio de Janeiro, por sua vez, lembrou que os governadores cobraram do ministro da Economia, Paulo Guedes, "uma demonstração clara de que não há desafio, e que os servidores públicos não são parasitas".

Para Witzel, a solução para as contas dos estados depende do pacto federativo e da reforma tributária. "Não estamos aqui para desafio ou duelo, mas para fazer com que as reformas avancem", afirmou.

A pauta do primeiro fórum de governadores em 2020 abrangeu também assuntos como plano de ajuste fiscal, securitização das dívidas dos estados e Fundo de Segurança Pública. (Agência Brasil)

Congresso faz acordo com governo e derrubará vetos da LDO 2020

OMS nomeia infecção por coronavírus de Covid-19

A infecção provocada pelo novo coronavírus detectado na China passa a ter o nome oficial de Covid-19. A decisão foi anunciada na tarde de segunda-feira (11), em Genebra, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no início de um encontro de especialistas internacionais. O nome é um acrônimo do termo "doença por coronavírus" em inglês - CoronaVirus Disease 2019.

Na abertura do encontro, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, anunciou que dentro de um ano e meio poderá estar disponível uma vacina para tratar a doença.

Segundo ele, o novo vírus é "mais poderoso do que qualquer ataque terrorista" e defendeu a necessidade de utilizar "todas as armas disponíveis" para combatê-lo.

Francisco George, especialista em saúde pública e antigo diretor-geral de Saúde, dis-

se que este é o tempo da Ciência e enfatizou a importância da troca de informação entre cientistas, investigadores e peritos em saúde pública.

Segundo um comunicado da OMS, os especialistas vão se basear na pesquisa dos tipos de coronavírus que provocaram a Síndrome Respiratória Aguda (Sars) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers) para identificar lacunas e prioridades de investigação.

O objetivo é que haja coordenação na investigação para que se descubra a fonte exata do surto, que aconteceu na cidade chinesa de Wuhan, bem como acelerar o desenvolvimento de uma vacina e de medicamentos específicos.

A OMS espera que deste fórum resulte uma agenda global de investigação sobre o novo coronavírus, com prioridades e projetos definidos. (Agência Brasil)

Prioridade é reformular programa habitacional, diz Rogério Marinho



Foto: Valério Cabral/Agência Brasil

O novo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, tomou posse na tarde da terça-feira (11), em concorrida cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Além do presidente Jair Bolsonaro e de diversos ministros, a posse também foi acompanhada pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre; da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. Após a solenidade, Marinho disse que uma das prioridades será retomar o processo de reformulação do programa Minha Casa Minha Vida, principal política habitacional do governo federal.

"Esse é um momento de buscaremos, primeiro, o que já foi tratado pelo ministro anterior, pelos diversos órgãos do governo que têm afinidade com a área, continuarmos esse processo de consulta junto à sociedade civil, principalmente o setor de construção civil, que emprega de forma intensiva e é um setor importante e estratégico, e submermos as possibilidades ao presidente da República para termos uma definição, espero que isso seja o mais breve possível", afirmou.

Uma das propostas que estavam em estudo pelo governo é a possibilidade dar ao beneficiário do programa mais liberdade para definir como será o imóvel. No atual formato, quem é contemplado, em qualquer das faixas do programa, recebe a casa pronta da construtora. Com o novo programa, que deve mu-

dar de nome, o beneficiário receberá um voucher (documento fornecido para comprovar um pagamento) ou comprovante que dá direito a um produto) para definir como a obra será tocada, o que inclui a escolha do engenheiro e a própria arquitetura do imóvel.

Ex-deputado federal, Marinho é filiado ao PSDB e foi um dos principais articuladores do governo na aprovação da reforma da Previdência, no ano passado, quando era secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. A pasta que ele passa a comandar a partir de agora atua em áreas como habitação popular, de infraestrutura urbana e segurança hídrica.

"Esse momento é de conhecer todo o acervo de obras e de ações que o ministério detém. É uma agenda extremamente ampla, estamos falando desde a questão da mobilidade urbana, até a segurança hídrica, em especial questão da transposição do Rio São Francisco e outras obras igualmente importantes. Estamos falando também de habitação, saneamento básico, e defesa civil", disse Rogério Marinho sobre os desafios à frente da pasta.

Marinho substituiu o engenheiro da computação Gustavo Canuto, que é o novo diretor-presidente da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), estatal que fornece soluções de tecnologia para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). (Agência Brasil)

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, anunciou que o Congresso derrubará os vetos do presidente Jair Bolsonaro à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). No início da tarde, Alcolumbre e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, estiveram com o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, e fecharam um acordo.

Após o encontro, o presidente do Senado anunciou, pelo Twitter, a derrubada dos vetos. "Após reunião com o ministro Luiz Eduardo Ramos, presidente Rodrigo Maia e líderes do governo no Congresso, foi acordada a derrubada de dispositivo

do veto presidencial que trata sobre alterações na LDO 2020. Outros vetos da pauta serão mantidos como parte do acordo. Isso vai assegurar a impositividade do Orçamento, o poder de deliberar sobre ele, restabelecendo o que é de direito do Parlamento".

No final do ano passado, Bolsonaro vetou trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 que equiparava as emendas feitas pelo relator e pelas comissões no Orçamento às emendas individuais e as de bancada, que são obrigatórias e têm prazo de 90 dias para serem empenhadas.

Outro veto que será derrubado proíbe contingenciamento de despesas com pesquisas e ino-

vações para a agropecuária e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Rodrigo Maia mostrou-se satisfeito com o acordo. Para ele, isso indica que o Congresso poderá dar um andamento célere em matérias consideradas importantes pela Câmara, pelo Senado e pelo governo federal. "O importante é que amanhã a gente tenha uma votação tranqui-

la, aonde o governo e o Parlamento votarão no mesmo encaminhamento, mostrando unidade e harmonia nesse início de ano", disse.

"É uma demonstração clara que há um grande espaço para que a gente possa aprovar, no primeiro semestre ainda, tanto a reforma tributária, como a reforma administrativa, como as três PECs que estão no Senado e quando chegarem na Câmara serão tratadas com toda urgência que são necessárias", completou.

A sessão conjunta do Congresso, a ser presidida por Alcolumbre, está prevista para esta quarta-feira (12), às 14h. (Agência Brasil)

STF aceita denúncia de peculato contra deputado João Bacelar Filho

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na terça-feira (11), por unanimidade, aceitar denúncia e tornar deputado João Bacelar Filho (PL-BA) réu pelo crime de peculato. Ele é acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de ter lotado sua empregada doméstica como assessora parlamentar, entre os anos de 2007 e 2011.

O deputado também é acusado de lotar uma funcionária de uma de suas empresas em seu gabinete. Dessa maneira, as duas tinham os salários pagos com recursos públicos, embora prestassem serviços particulares ao deputado, uma delas na casa de sua família

em Salvador, segundo a denúncia. Ainda segundo o MPF, a empregada Maria do Carmo disse que trabalhou para o pai do denunciado e atualmente presta serviços para a mãe de João Bacelar Filho. Ela também teria dito nunca ter ido à Câmara dos Deputados.

Já Norma Suely Ventura da Silva, apesar de lotada como secretária parlamentar, seria funcionária da empresa Embratrec, construtora de Bacelar Filho, além de ser sócia dele em outras empresas, conforme a denúncia. Ela também se tomou ré por peculato.

Durante o julgamento, a defesa de Bacelar Filho alegou

que uma das testemunhas ouvidas seria uma irmã com notória inimizade pelo deputado, e que a empregada Maria do Carmo seria pessoa de grande simplicidade, que teria sido enganada com "perguntas capciosas" feitas pelos investigadores.

Ele se pretende aqui com o fornecimento da denúncia é tornar indícios imprestáveis em provas", disse o advogado Bruno Rodrigues. O defensor Lucas de Castro Rivas, que representa Norma Suely, também alegou inépcia da denúncia, que para ele a outros episódios de alerta internacional nos últimos anos. Em 2002, uma variante gerou a síndrome respiratória aguda grave (Sars) que também teve início na China e atingiu mais

Para o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, há dúvida razoável que justifica a abertura de ação penal do deputado, diante dos depoimentos de funcionários do gabinete dele em Salvador, que disseram não conhecer as assessoras tidas como fantasmas.

"Não é cabível entender que pessoas que trabalham no mesmo local, que trabalham como assessoras parlamentares no escritório de Salvador, no mesmo intervalo de tempo, não se conhecem", disse Moraes ao aceitar a denúncia. Seguiram o relator os ministros Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Marco Aurélio Mello e Rosa Weber. (Agência Brasil)

País investiga 8 casos de Covid-19, 33 suspeitas foram descartadas

O Ministério da Saúde informou na terça-feira (11) que investiga oito casos de suspeita de quadram na definição de infecção por coronavírus no país. Os casos estão distribuídos nos seguintes estados: Minas Gerais (1), Paraná (1), Rio de Janeiro (2), Rio Grande do Sul (1), São Paulo (3).

Em coletiva de imprensa na sede do Ministério, em Brasília, o diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Júlio Croda, informou ainda que deram negativo todos os testes para detectar infecção por coronavírus nos brasileiros e estrangeiros que vieram da

China para o Brasil, no domingo. Também deram negativo os testes realizados na equipe que acompanhou a operação de repatriação do grupo de Wuhan, epicentro do surto de coronavírus, para a Base Aérea de Anápolis, em Goiás, onde o grupo passa por um período de quarentena de 18 dias.

De acordo com os dados mais recentes do Centro de Operação de Emergência em Saúde Pública, os casos descartados para investigação de possível infecção humana pelo novo coronavírus aumentou de

32, na segunda-feira (10), para 33, nesta terça-feira (11). Todos os episódios foram recebidos, avaliados e discutidos com especialistas do Ministério da Saúde, caso a caso, junto com as autoridades de saúde de dos estados e municípios.

Histórico

Os coronavírus são conhecidos desde meados dos anos 1960 e já estiveram associados a outros episódios de alerta internacional nos últimos anos. Em 2002, uma variante gerou a síndrome respiratória aguda grave (Sars) que também teve início na China e atingiu mais

de 8 mil pessoas. Em 2012, um novo coronavírus causou uma síndrome respiratória do Oriente Médio que foi chamada de Mers.

A atual transmissão foi identificada em 7 de janeiro. O escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na China buscou respostas para casos de uma pneumonia de etiologia até então desconhecida que afetava moradores na cidade de Wuhan. No dia 11 de janeiro foi apontado um mercado de frutos do mar como o local de origem da transmissão. O espaço foi fechado pelo governo chinês. (Agência Brasil)

Supremo mantém soltura de ex-secretário de Cabral

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (11) manter a soltura do ex-secretário de Obras do Rio de Janeiro Hudson Braga, que integrou a equipe do ex-governador Sérgio Cabral. Braga foi preso durante as investigações da Operação Calicute, da Polícia Federal (PF), por determinação do juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal no Rio, mas foi beneficiado por um habeas corpus concedido pelo ministro Gilmar Mendes.

Ao conceder o habeas corpus, em maio de 2018, Gilmar Mendes entendeu que a prisão preventiva de Hudson não é justificada mais após a sentença que

o condenou a 27 anos de prisão por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O colégio julgou, nesta tarde, recurso protocolado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a decisão de Gilmar Mendes. De acordo com a PGR, as acusações contra o ex-secretário são de "extrema gravidade". Pelas investigações, Hudson Braga teria participação no esquema de corrupção durante o governo de Cabral.

Na análise do caso, houve um

empate de 2 a 2 na votação do colegiado. Os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski manifestaram-se pela manutenção da liberdade e Edson Fachin e Cármen Lúcia, pela prisão. Diante do empate, prevaleceu a situação mais benéfica ao investigado. O colegiado é composto por cinco ministros, mas Celso de Mello está em licença médica até 19 de março e não está participando das sessões.

A Operação Calicute, desdobramento da Lava Jato no Rio, investigou o desvio de recursos públicos federais em obras realizadas pelo governo de Cabral, que é réu em mais de 30 ações penais em

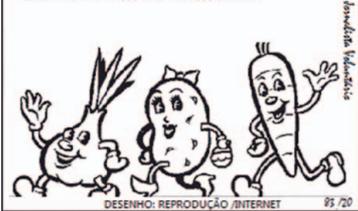
tramitação na Justiça. Ele foi condenado em cinco processos, que somam mais de 200 anos de reclusão e está preso.

Empresário

Na mesma sessão, a Segunda Turma manteve a decisão do ministro Gilmar Mendes que mantém solta o empresário Gustavo Estellita, preso em agosto de 2018 pelo suposto envolvimento em fraudes nas licitações para fornecimento de material para a área da saúde do estado do Rio. Estellita também havia sido preso por determinação do juiz federal Marcelo Bretas, mas foi solto em setembro do ano passado. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

DESEMPENHO DO CRÉDITO RURAL NA ATUAL SAFRA ATINGE R\$ 116,7 BILHÕES EM SETE MESES



Brasil e Paraguai assinam acordo de livre comércio automotivo

O Brasil e o Paraguai assinaram, na terça-feira (11), o acordo de livre comércio automotivo. Pelo acordo, as peças e os veículos vendidos pelos dois países terão tarifas mínimas ou zero, mas o intervalo para o livre comércio variará entre os dois países. Os produtos automotivos paraguaios, peças e veículos, terão livre comércio imediato no Brasil. Os produtos brasileiros, no entanto, serão taxados em até 2% no Paraguai. As tarifas cairão gradualmente, por meio da aplicação de margens de preferência, até a liberação total do comércio no fim de 2022.

O acordo havia sido firmado em dezembro, na reunião de Cúpula do Mercosul, em Bento Gonçalves (RS). No entanto, só foi oficializado na terça-feira (11) desse mês, o último de uma série de acordos de revisão do comércio automotivo entre o Brasil e os países do Mercosul. O país assinou acordos semelhantes com a Argentina, no ano passado, e o Uruguai, em 2015.

Pelo acordo com o Paraguai, o comércio será liberado mais rapidamente do que com a Argentina, que prevê o livre comércio automotivo apenas a partir de 2029. Assinado em 2015, o acor-

do com o Uruguai eliminou as cotas de comercialização e permitiu a exportação sem imposto de todos os automóveis com mínimo de conteúdo regional sendo 5% de conteúdo fabricado no Mercosul para os carros vendidos pelo Brasil e 50% para os vendidos pelo Uruguai.

As condições valem por tempo indeterminado ou até que o setor automotivo se adapte ao regime geral do Mercosul, que prevê tarifa externa comum (TEC) em 11 níveis tarifários, cujas alíquotas variam de 0% a 20%, com escalonamento. Insu- mos têm alíquotas mais baixas e

produtos com maior grau de elaboração, alíquotas maiores.

Segundo os ministérios da Economia e das Relações Exteriores, o comércio de produtos automotivos entre Brasil e Paraguai é baixo, mas tem crescido consideravelmente na última década, principalmente por causa das exportações brasileiras de automóveis e das importações brasileiras de autopartes (principalmente de chicotes elétricos). No ano passado, o Brasil exportou US\$ 415 milhões para o Paraguai e importou US\$ 235 milhões em produtos automotivos. (Agência Brasil)

Fluxo Gestão de Relacionamento S.A.

Ata de Reunião do Conselho Administrativo - Realizada em 29 de Janeiro de 2020

1. Data, hora e local: Realizada em 29/01/2020 às 10h30, no endereço Rua... 2. Assuntos em discussão: Relatório de Gestão, Balanço, etc.

3. Deliberação: O Conselho Administrativo aprovou o relatório de gestão... 4. Outras informações: Não houve outras informações.

5. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 6. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

7. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 8. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

9. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 10. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

11. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 12. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

13. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 14. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

15. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 16. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

17. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 18. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

19. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 20. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

21. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 22. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

23. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 24. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

REC 2019 II Empreendimentos e Participações Ltda.

Ata de Assembleia Geral Ordinária - Realizada em 18 de Janeiro de 2020

1. Data, hora e local: Realizada em 18/01/2020 às 10h30, no endereço Rua... 2. Assuntos em discussão: Relatório de Gestão, Balanço, etc.

3. Deliberação: O Conselho Administrativo aprovou o relatório de gestão... 4. Outras informações: Não houve outras informações.

5. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 6. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

7. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 8. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

9. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 10. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

11. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 12. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

13. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 14. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

15. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 16. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

17. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 18. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

19. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 20. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

21. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 22. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

23. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 24. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

Fluxo Gestão de Relacionamento S.A.

Ata de Reunião do Conselho Administrativo - Realizada em 29 de Janeiro de 2020

1. Data, hora e local: Realizada em 29/01/2020 às 10h30, no endereço Rua... 2. Assuntos em discussão: Relatório de Gestão, Balanço, etc.

3. Deliberação: O Conselho Administrativo aprovou o relatório de gestão... 4. Outras informações: Não houve outras informações.

5. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 6. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

7. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 8. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

9. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 10. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

11. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 12. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

13. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 14. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

15. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 16. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

17. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 18. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

19. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 20. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

21. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 22. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

23. Encerramento: A reunião foi encerrada às 11h30, com a assinatura... 24. Assinaturas: Todos os membros presentes assinaram.

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 101393-09-2017-26.001. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 101393-09-2017-26.001. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 101393-09-2017-26.001. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 101393-09-2017-26.001. OAA/IAJ

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000206-06-2019-26.000. OAA/IAJ

Seleção brasileira é convocada para o Mundial de Gdynia

A seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Meia-Maratona, dia 29 de março, em Gdynia, Polônia, foi confirmada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), com cinco atletas. O evento é da World Athletics (ex-IAAF).

Foram convocados Ederson Vilela Pereira (Pinheiros), Daniel Ferreira do Nascimento (ABDA) e Gilmar Silvestre Lopes (Pê de Vento) no masculino, Valdilene dos Santos Silva e Andréia Aparecida Hessel (ambas do Pinheiros), no feminino. Os atletas viajam no dia 25 de março.

O paulista Ederson ganhou a medalha de ouro nos 10.000 m dos Jogos Pan-Americanos de Lima-2019, com 28:27,47. O seu melhor tempo na meia maratona é de 1:03:47, obtido em 2018, em Buenos Aires na Argentina. Ele venceu ainda a tradicional Volta da Pampulha de 2019, percorrendo os 18



Daniel Ferreira do Nascimento em 56:19.

Já Daniel Nascimento voltou em grande estilo no final de 2019, depois de ter ficado um ano fora das competições, trabalhando como bóia-fria em Paraguaçu Paulista, cidade em que nasceu. Foi o brasileiro mais bem colocado na São Silvestre (11º), ven-

ceu os 10 km da Copa Brasil Caixa de Cross Country, em Serra (ES) e ganhou a Meia Maratona de São Paulo 2020, com 1:04:34, marca que lhe garantiu a convocação para o Mundial. Gilmar (Pê de Vento-RJ), hexacampeão da Copa Brasil Caixa de Cross Country, tem como

melhor resultado na meia maratona, 1:03:02, obtido em 2011, no Rio de Janeiro.

Valdilene tem 1:14:38, tempo alcançado em Cardiff (GBR), em março de 2016. Já Andréia compete no Mundial com 1:16:48, como melhor marca, obtida em Buenos Aires (ARG), em 2018.

A convocação atendeu aos critérios para a formação da seleção brasileira, entre os atletas que obtiveram o índice mínimo estabelecido pela CBA, até o máximo de três atletas por gênero.

No feminino, somente duas atletas conseguiram o índice. Já no masculino cinco corredores obtiveram o índice, tendo ocorrido um empate entre os atletas com a terceira marca entre os convocados - foi convocado quem tinha a segunda melhor marca.

A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Melo e Kubot chegam ao Rio de Janeiro e iniciam treinos para o Rio Open

Dupla disputará o torneio entre os dias 17 e 23 deste mês. Será a sétima participação de Marcelo - a terceira ao lado do parceiro polonês. E juntos buscam o título inédito, começando nesta semana a preparação na cidade



Dupla volta a jogar junta no Rio nesta edição 2020

A semana será de treino no Rio de Janeiro para o mineiro Marcelo Melo e o polonês Lukasz Kubot. A dupla chega à cidade nesta terça-feira (11) e dá início à preparação para o Rio Open, ATP 500 que será realizado a partir da próxima segunda-feira (17) e até o dia 23 deste que mês nas quadras de saibro do Jockey Club Brasileiro. Kubot desembarca no Rio acompanhado de seu técnico, o checo Jan Stoces. Marcelo terá ao seu lado o irmão e treinador Daniel Melo.

"Estamos chegando com antecedência no Rio para uma bela preparação, visando nossa estreia na próxima semana", afirma Marcelo, patrocinado por Centauro, BMG, Itambé e Tarooi, com apoio da Volvo, Orfeu Cafés Especiais, VOSS e Confederação Brasileira de Tênis.

Marcelo disputou o Rio Open desde a primeira edição, em 2014. Nesta temporada fará a sua sétima participação seguida. E, pela terceira vez, terá ao seu lado o parceiro polonês Lukasz Kubot, com quem jogou em 2017 e 2018. No ano passado, formou dupla com o também mineiro Bruno Soares.

Nesta edição de 2020, Marcelo buscará o seu primeiro título no Rio, inédito para o tênis brasileiro. Com Kubot, chegou duas vezes nas quartas de final, mesma atuação do ano passado, ao lado de Bruno. Seu melhor resultado no torneio até agora foi o vice-campeão conquistado em 2014, jogando com o espanhol David Marrero. Em 2015 formou dupla com o austríaco Julian Knowle, parando na estreia e, em 2016, foi às semifinais com Bruno.

No ranking mundial individual de duplas divulgado nesta segunda-feira (10) pela ATP, Marcelo aparece na nona colocação, com 4.820 pontos. Kubot é o oitavo colocado, também com 4.820 pontos.

Melo e Kubot começaram a temporada na Austrália, jogando o ATP 250 de Adelaide, indo até as quartas de final, e

em seguida o primeiro grande Slam do ano, o Australian Open, parando na segunda rodada. Na sequência do calendário, após o Rio Open, estarão no México, onde será realizado mais um ATP 500, o de Acapulco, entre os dias 24 e 29 deste mês.

Recordista em títulos e semanas no topo do ranking - Recordista brasileiro em número de títulos, com 33 conquistas, e também em semanas no topo do ranking da ATP - 56 -, assim como em participações no ATP Finals - completou sete seguidas -, em 2019 Marcelo somou mais um recorde ao chegar a 500 vitórias, na estreia no ATP 500 de Washington, em julho, maior vencedor entre os tenistas do Brasil, passando a ser o 35º jogador de todos os tempos a atingir essa marca - atualmente são 523 triunfos.

Entre 2017 e 2018, Marcelo ficou 30 semanas - 25 consecutivas - como líder do ranking mundial individual de duplas da ATP (13 semanas em 2017 - terminando o ano como número 1 - e 17 semanas em 2018). Antes, ocupou a liderança pela primeira vez em 2015, por 22 semanas, também virando o ano na frente, e voltou ao primeiro lugar por mais quatro semanas a partir de maio de 2016.

Em Winston-Salem, no mês de agosto de 2019, conquistou o seu 33º título, todos em duplas. Dois são Grand Slam - Roland Garros, na França (2015) e Wimbledon, em Londres (2017) e nove Masters 1000, além de sete ATP 500 e 15 ATP 250. Pelo 13º ano consecutivo comemorou no mínimo um título por temporada.

Com a 13ª conquista da dupla, Melo e Kubot ganharam pelo menos um torneio por ano desde 2015. Marcelo, 36 anos, e Kubot, 37 anos, estão jogando juntos desde o início da temporada 2017. Antes, formaram parceria em torneios como o ATP 500 de Viena, em que foram campeões em 2015 e 2016.

Superliga Banco do Brasil 19/20

Sesc RJ e Denk Academy Maringá Vôlei encerram a terceira rodada



Denk Academy Maringá Vôlei (PR)

Sesc RJ e Denk Academy Maringá Vôlei (PR) encerram a terceira rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil masculina de vôlei 2019/2020 em jogo atrasado por causa da participação do time carioca

na Libertadores do vôlei. O duelo será nesta quarta-feira (12), às 19h30, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, no Rio de Janeiro (RJ), com transmissão ao vivo pelo site Globoesporte.com.

O time carioca é o quarto colocado na tabela da Superliga Banco do Brasil, com 32 pontos. A equipe paranaense aparece em oitavo na classificação, com o total de 17 pontos somados. Para o jogo de amanhã, o central Flávio garante que seu time está pronto para buscar a reabilitação no campeonato depois do resultado negativo na rodada passada.

"Sofremos uma derrota justamente diante dos nossos torcedores, que deu bastante em todos nós. Estamos com dois desfalques, que são o Martinez e o Brendle, duas peças importantes na formação da nossa equipe, mas temos ótimos atletas que com certeza vão suprir as nossas necessidades. Nosso time vem sentindo ainda um pouco do cansaço do mês de janeiro, que ao mesmo tempo em que foi cansati-

vo foi importante na preparação dos nossos objetivos, e esse jogo é chave para o nosso time. Precisamos entrar bem em quadra, mostrar nosso ritmo de jogo, ditar o ritmo e sair com a vitória", detalhou Flávio.

A partida é importante para o Sesc RJ buscar o resultado positivo e de grande valor também para Denk Academy Maringá Vôlei, que contará com o retorno às quadras do levantador Ricardinho. O experiente jogador, que é também presidente do clube, estava aposentado e sentiu necessidade de estar ao lado de um grupo jovem e que vem enfrentando problemas ao longo do campeonato.

A terceira rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil já contou com as vitórias do Vôlei Renata (SP), EMS Taubaté Funvic (SP), Apan Blumenau (SC) e Sada Cruzeiro (MG).

Gui Peixoto fecha com equipe Carlin e disputa temporada 2020 da Fórmula 3 Inglesa

O brasileiro Guilherme Peixoto será um dos pilotos da equipe Carlin na temporada 2020 da Fórmula 3 Inglesa. Após sua estreia de destaque no ano passado nos monostos, correndo pela Fórmula 4 Norte-americana, o piloto de 17 anos decidiu "cruzar o Atlântico" para disputar uma das categorias de base mais importantes e respeitadas da Europa na formação de pilotos.

A possibilidade de realizar mais treinos, disputar mais corridas, além da participação de equipes importantes e a chance de correr em pistas icônicas como Silverstone e Spa-Francorchamps foram alguns dos fatores que levaram à tomada de decisão pela categoria.

Integrar uma das equipes mais tradicionais e vitoriosas da Europa também foi determinante. Fundada em 1996, a Carlin já foi responsável pela formação de grandes pilotos, dentre eles o tetracampeão mundial de F-1 Sebastian Vettel, da Ferrari, e Daniel Ricciardo, da Renault.

"Escolhemos a Carlin por toda

a sua história e por ter bons carros em pistas históricas como Silverstone e Spa", observou Gui.

Entre os dias 4 e 5 de fevereiro, o brasileiro já teve o seu primeiro contato com o novo carro, que conta com chassis Tatuus, motor de 230 cavalos Mountune Racing e pneus Pirelli. Os testes privados aconteceram na pista sede da primeira etapa.

Após uma carreira vitoriosa no kart, que teve início quando o piloto tinha apenas sete anos de idade, Gui Peixoto fez sua transição para os monostos em 2019. Em sua primeira temporada na F-4 Norte-americana, chamou a atenção, subindo ao pódio duas vezes, conquistando uma pole position e terminando o campeonato entre os Top-6. Nas 17 provas disputadas, Gui terminou no Top-10 em 14 ocasiões.

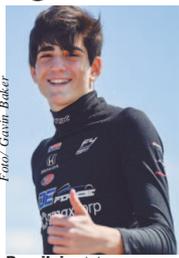
Na F-3 Inglesa ele representará o país em uma das categorias onde o Brasil é destaque: são 13 campeonos no total. O primeiro deles Emerson Fittipaldi, em 1969, seguido por José Carlos

Bélgica. "Vai ser um sonho correr em pistas históricas como Silverstone e Spa", observou Gui.

Entre os dias 4 e 5 de fevereiro, o brasileiro já teve o seu primeiro contato com o novo carro, que conta com chassis Tatuus, motor de 230 cavalos Mountune Racing e pneus Pirelli. Os testes privados aconteceram na pista sede da primeira etapa.

Após uma carreira vitoriosa no kart, que teve início quando o piloto tinha apenas sete anos de idade, Gui Peixoto fez sua transição para os monostos em 2019. Em sua primeira temporada na F-4 Norte-americana, chamou a atenção, subindo ao pódio duas vezes, conquistando uma pole position e terminando o campeonato entre os Top-6. Nas 17 provas disputadas, Gui terminou no Top-10 em 14 ocasiões.

Na F-3 Inglesa ele representará o país em uma das categorias onde o Brasil é destaque: são 13 campeonos no total. O primeiro deles Emerson Fittipaldi, em 1969, seguido por José Carlos



Brasileiro irá representar a tradicional equipe Carlin

Pace em 1970, Nelson Piquet (1978) e Ayrton Senna (1983) também conquistaram títulos na categoria. E a lista ainda tem Chico Serra, Maurício Gugelmin, Rubens Barrichello, Gil de Ferran, Mario Haberfeld, Antonio Pizzonia, Nelson Piquet Jr., Felipe Nasr e Matheus Leist.

SP/UP ACADEMIA

MUSCULAÇÃO

LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES

18 MODALIDADES

3.000m²

18 MODALIDADES

PREÇO A PARTIR DE R\$ 79,00

COM PROFESSORES ACOMPANHANDO

MAIOR E MAIS BARATO CROSS COM PROFESSOR LEVEL ONE

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTÔNIO, 1786
3284-5946 | 2609-4477

SP/UP ACADEMIA